

150 SÓCIO-ECONOMIA, PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE FEIJÃO NO BRASIL¹. O.F. Silva²; S.M. Teixeira²; L.P. Yokoyama². 2. EMBRAPA/CNPAF, C. P. 179, 74001-970, Goiânia, Go.

Apesar do esforço tecnológico para o aumento da produção e produtividade da cultura do feijoeiro, níveis instáveis de disponibilidade e sazonalidade da produção e preços contribuem para tornar o feijão um dos vilões da inflação brasileira. Seu cultivo em diversificadas situações sócio-econômicas tornam complexa a difusão de tecnologias, além dos altos custos da irrigação e insumos que poderiam garantir maior estabilidade de suprimento do produto. Os preços de mercado e o processo de urbanização da sociedade brasileira se somam à impossibilidade de a população carente, potencialmente sua maior beneficiária, ter acesso ao alimento, contribuindo para o declínio do consumo e mudança paulatina do hábito alimentar do brasileiro. Informações secundárias são atualizadas e resultados de pesquisa sócio-econômicas são utilizados para quantificar e analisar efeitos de fatores sobre a adoção de novas tecnologias, seus custos e efeitos sobre oferta do alimento. A análise revela que, de 1970 a 1990 a área plantada em cada ano depende dos preços do produto no ano anterior assim como dos substitutos, além de complementares como o milho cuja elasticidade cruzada é maior que a do feijão.

1. Trabalho financiado pela EMBRAPA